

PRESENÇA DE SARCOPENIA E PERDA DE MASSA MUSCULAR EM IDOSOS ACOMPANHADOS PELO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA (PIC) DO CURSO DE MEDICINA UNIVAG

Deborah Angélica Cardoso Andrade

Gabriela Mendonça Zuntini

Gustavo Soares Piran

Marina Caloi Lóss

Maurílio Henrique Rodrigues de Oliveira Alves

CURSO: Medicina

RESUMO

Na senescência e senilidade, há aumento da massa gorda e diminuição da massa e força muscular que, associadas à inatividade física, podem evoluir a sarcopenia, incapacidade e piora da qualidade de vida.

Avaliar a presença de sarcopenia e perda de massa muscular em idosos acompanhados pelo Programa de Interação Comunitária (PIC) do curso de Medicina

Trata-se de um estudo transversal, que incluiu idosos convidados a comparecer em unidades básicas de saúde dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande no ano de 2019. Os indivíduos foram avaliados quanto ao estado nutricional pelo índice de massa corporal (IMC), mini avaliação nutricional (MAN), quanto a presença de sarcopenia pela aplicação do questionário SARC-F e aferição da circunferência da panturrilha (CP) para avaliação da perda de massa muscular.

Foram analisados 567 idosos de 18 unidades de saúde acompanhadas pelo PIC/UNIVAG, com idade média de $69,12 \pm 7,72$ anos e maioria do sexo feminino (365/202; 69,37%), sendo que 61,2% responderam ter terminado o ensino fundamental e 323 58,83% possuíam renda de até 1 salário mínimo. No que se refere à prática de atividades físicas diárias, apenas 16,8% realizavam mais de 3 dias por semana, enquanto a maioria da população demonstrou sedentarismo (322/56,9%). Esses dados corroboram aos encontrados pela avaliação pelo IMC, onde encontrou-se maior número de idosos classificados como excesso de peso ou obesos (278/ 54,4%), 180 (35,2%) foram classificados como eutróficos e 53(10,4%) como risco nutricional, entretanto na avaliação por um formulário mais específico para essa população (MAN) estavam desnutridos 30,13%, 29,54% em risco de desnutrição e 38,35% estado nutricional normal. Na avaliação da sarcopenia pelo Sarc-F 24,9% foram classificados como sarcopênicos e 39,79% apresentavam perda de massa muscular pela avaliação da circunferência de panturrilha reduzida.

Foi perceptível aumento de peso, sobrepeso e/ou obesidade nos idosos avaliados, e baixo risco para sarcopenia. Sendo importante acompanhar o aumento de peso dessa população e observar a incidência de obesidade sarcopênica nos próximos anos, evitando diversas comorbidades relacionadas a essas patologias.

PALAVRAS-CHAVE: Sarcopenia; Idosos; Obesidade sarcopenia; Perda de massa muscular.